



138 - Reflorestamento da Área de Preservação Permanente no assentamento Tamakavi, em Itaquiraí, Mato Grosso do Sul

MACIEL, Thiago Thiarles Braw André Furlan Romualdo Angelo Abraan Lincon Picciuto. UEMS, thiagopicciutomaciel@hotmail.com; MACIEL, José Jorge. Sítio Toca do Tatu; GUEDES, Nair. Prefeitura Municipal de Itaquiraí, agricultura@itaquirai.ms.gov.br; CASTRO, Hawlyson Alves de. SECAF, secaf_3@hotmail.com; MAGRI, Anderson de Oliveira. SECAF, secaf_3@hotmail.com.

Resumo

A experiência de recomposição da vegetação nativa em Área de Preservação Permanente - APP foi realizada no assentamento Tamakavi, município de Itaquiraí, no Cone Sul de Mato Grosso do Sul, abrangendo uma área de 3 há, que contempla duas propriedades rurais. O trabalho foi realizado em Novembro de 2011 e contou com a participação de produtores rurais, juntamente com o apoio dado pela Secretaria de Agricultura e Pecuária de Itaquiraí, que forneceu as mudas nativas para o plantio. Este trabalho trouxe como resultado a mobilização dos agricultores em prol da conservação da Área de Preservação Permanente, por meio da construção da cerca de isolamento e plantio das mudas de espécies nativas no local.

Palavras-chave: espécies nativas, mudas nativas e conservação das nascentes.

Contexto

As APPs fazem parte do bioma Mata Atlântica, localizadas nos assentamentos da reforma agrária estão sendo afetadas gravemente pelo descaso dado pelos agricultores, que na maioria das vezes desmatam a área ou permitem o livre acesso dos animais, acelerando o processo de assoreamento.

O principal objetivo desta iniciativa foi mobilizar os agricultores cuja propriedade esta inserida na APP, para um trabalho de isolar a área com a construção de cerca e iniciar o processo de plantio de mudas nativas no local.

Descrição da Experiência

O trabalho partiu de uma iniciativa de um filho de agricultor, Thiago Maciel, egresso da Escola Família Agrícola de Itaquiraí (EFAITAQ), formado em 2010, e que no momento é aluno do Curso de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS).



Thiago, juntamente com sua família, especialmente seu pai, o agricultor José Jorge Maciel, decidiram recompor a vegetação nativa da APP, que faz parte da propriedade e para isso mobilizaram o agricultora vizinho, proprietária Aide, cuja propriedade também faz parte da APP.

Juntas, as duas áreas ocupam 03 ha, sendo considerados os perímetros de demarcação existente na área e que possibilitou o trabalho. Então, o próximo passo seria a construção da cerca para o isolamento da área, para evitar o acesso dos bovinos. Em seguida, os agricultores se depararam com a falta de recursos para a construção da cerca e solicitaram ajuda para a Secretaria de Agricultura e Pecuária de Itaquiraí. A mesma disponibilizou as mudas nativas, produzidas no viveiro municipal.

Os agricultores se deparando com as dificuldades financeiras, desmotivaram. Apenas o produtor Jorge deu continuidade aos trabalhos com recursos próprios numa área equivalente a 01 ha.

Resultados

A Tabela 1 apresenta os materiais utilizados para a construção da cerca. As três principais espécies de plantas nativas implantadas foram: a Canafístula (*Peltophorum dubium*), o Amendoim (*Pterogyne nitens* Tul.) e a Embaúva (*Cecropia pachystachya*). O ideal era que mais outras espécies fossem inseridas na área, no entanto, estas espécies aptas para uso naquele momento, totalizando 200 mudas.

Tabela 1. Levantamento dos materiais utilizados para construção da cerca na APP.

ORÇAMENTO			
INSUMOS	QUANTITATIVO	VALOR UNIT. (R\$)	TOTAL (R\$)
Lascas	3 dúzias	100,00	300,00
Arame	2 rolos de mil metros	300,00	600,00
Mão-de-obra	10 diárias	35,00	350,00
TOTAL			1.250,00

O trabalho realizado mostra a importância de iniciativas na promoção da preservação das APPs. Mostra que os produtores também têm uma parcela de responsabilidade quanto à preservação destas áreas e, por isso, que se fazem necessários trabalhos nas APPs.

A falta de recursos, associada à necessidade de que sejam oferecidos pela assistência técnica maiores esclarecimentos sobre o assunto, são os principais motivos que levam a maioria dos agricultores, a não tomarem iniciativas que venham a proteger as APPs, como também a falta de fiscalização por parte dos órgãos responsáveis também agrava o problema.

Mesmo diante da escassez de recurso para a aquisição dos materiais necessários para a construção da cerca, o empenho, a vontade e dedicação do produtor, juntamente com sua família, foi fundamental para vencer as dificuldades e iniciar o trabalho.



Figura 1. Funcionário público municipal (Messias, à esquerda) e Thiago (à direita), carregando as mudas nativas no viveiro de mudas da Prefeitura de Itaquiraí, MS, em novembro de 2011.



Figura 2. Agricultor Thiago, plantando mudas nativas na APP. Novembro de 2011.



Figura 3. Agricultor Jorge plantando as mudas nativas na APP. Novembro de 2011.